

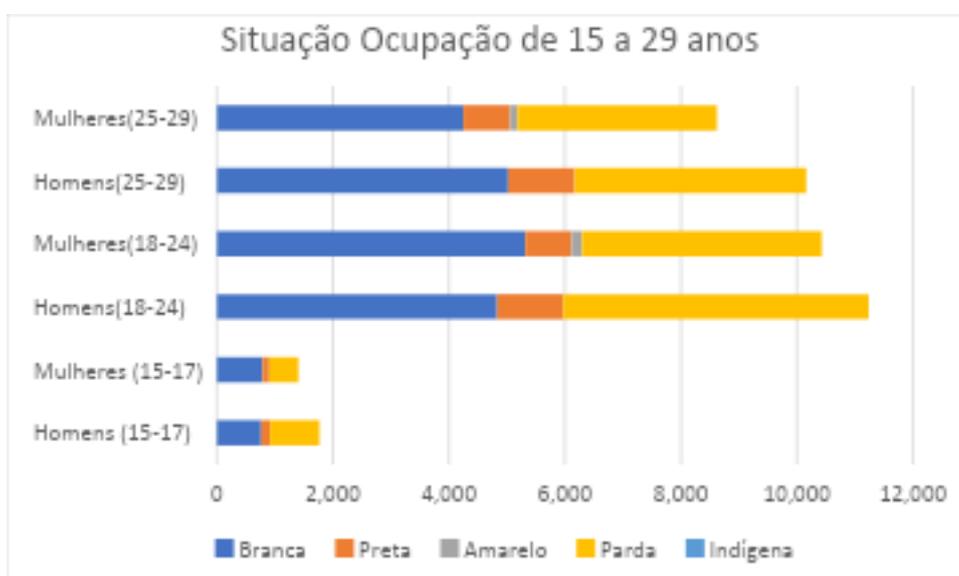
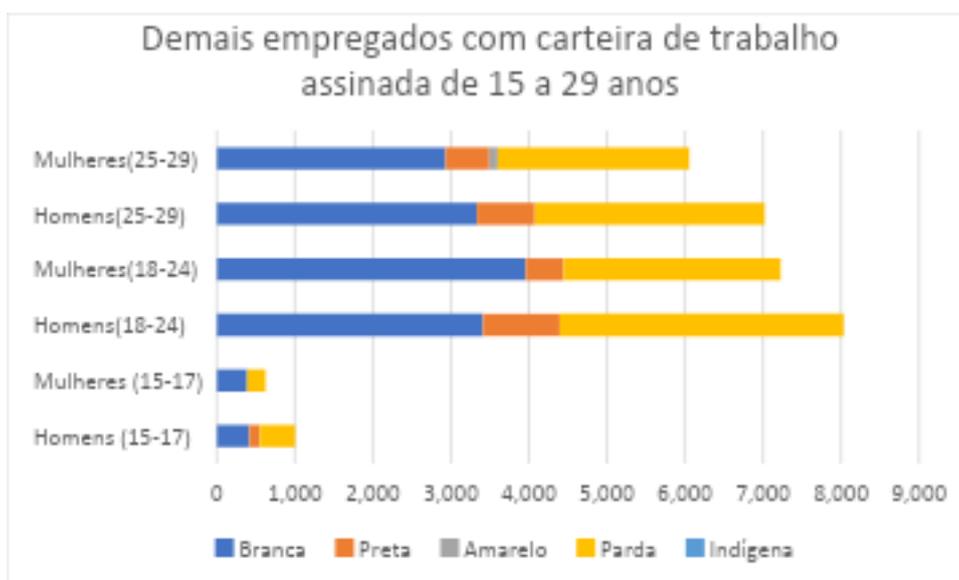
## Jovens e Mercado de Trabalho nas Periferias: Um Comparativo entre Brasilândia e São Mateus

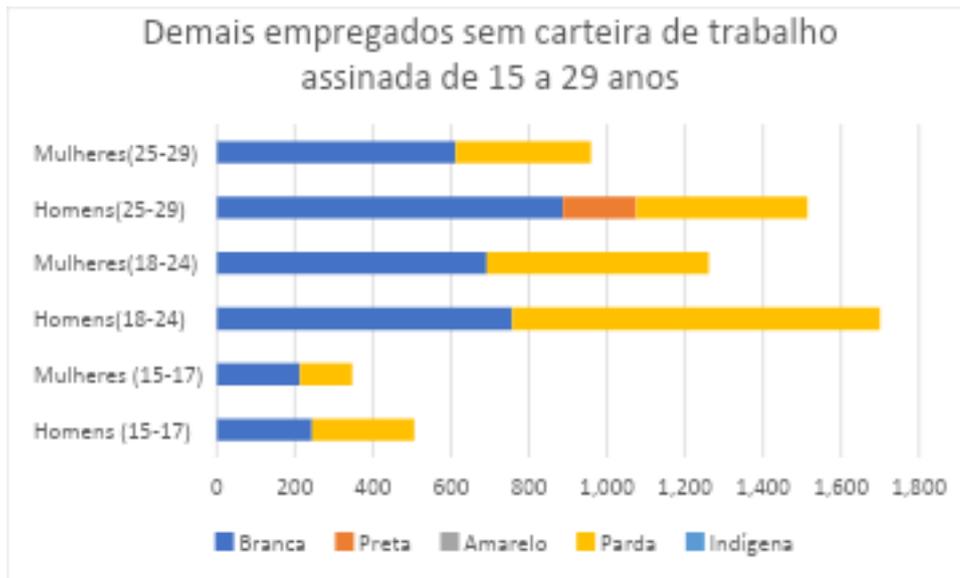
*Texto retirado do relatório de pesquisa*

A inserção dos jovens no mercado de trabalho em áreas periféricas como Brasilândia e São Mateus reflete os desafios socioeconômicos enfrentados pelas juventudes dessas regiões. Ambos os distritos apresentam uma predominância de empregos informais, com diferenças significativas em relação à faixa etária, gênero e condições de trabalho.

### BRASILÂNDIA: SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO E EMPREGO

Na Brasilândia, 15.260 jovens entre 18 e 24 anos estão empregados formalmente, enquanto 2.961 estão em ocupações informais. Na faixa etária de 25 a 29 anos o número de empregos formais diminui em relação à faixa mais jovem, sugerindo que muitos transitam para a informalidade ou saem do mercado de trabalho. Por outro lado, os jovens de 15 a 17 anos apresentam índices baixos de ocupação formal e informal, refletindo sua condição como população em transição para a vida profissional.

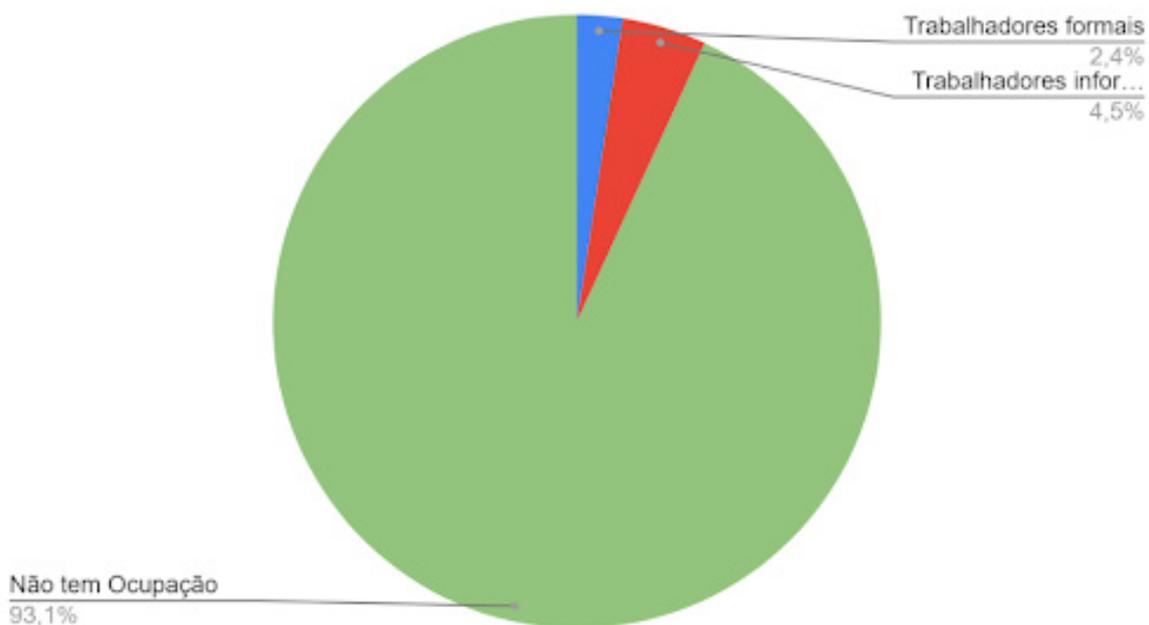




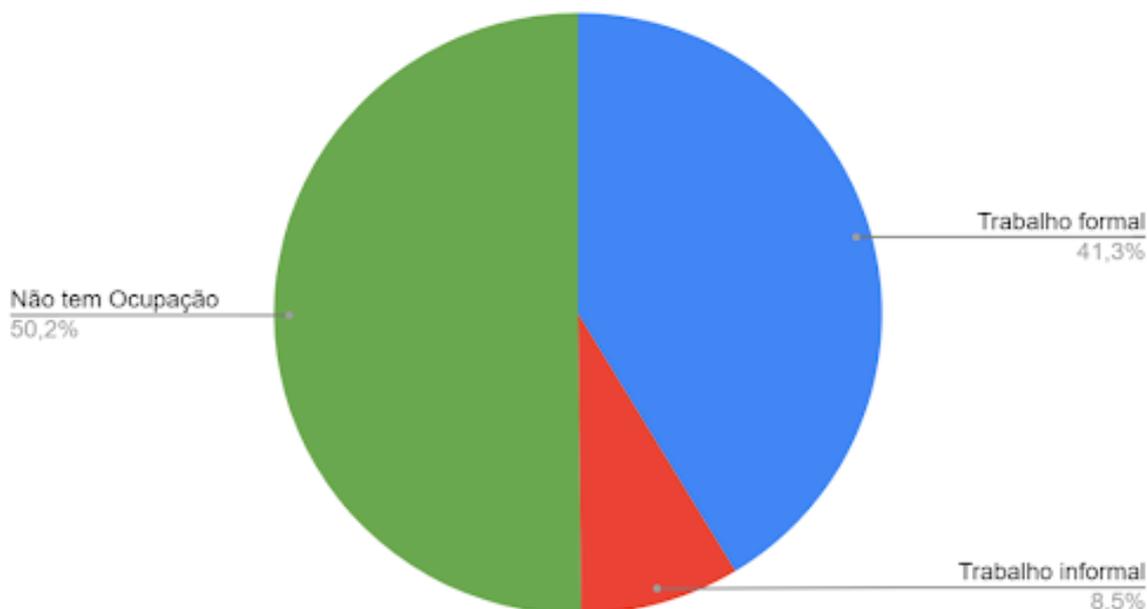
### São Mateus: Situação de Ocupação e Emprego

Já em São Mateus, os jovens de 15 a 17 anos apresentam um cenário semelhante: 93,1% estão fora do mercado de trabalho, 2,4% possuem empregos formais (179 jovens) e 4,5% estão em trabalhos informais (332 jovens). A faixa etária de 18 a 24 anos é a mais representativa no mercado formal, com 41,3% dos jovens empregados (7.817), enquanto 8,5% (1.606) trabalham na informalidade e 50,2% não possuem ocupação. Por sua vez, os jovens de 25 a 29 anos apresentam o maior índice de emprego formal, com 48,6% (7.125 jovens), seguidos por 7,8% (1.142) na informalidade e 43,6% fora do mercado de trabalho.

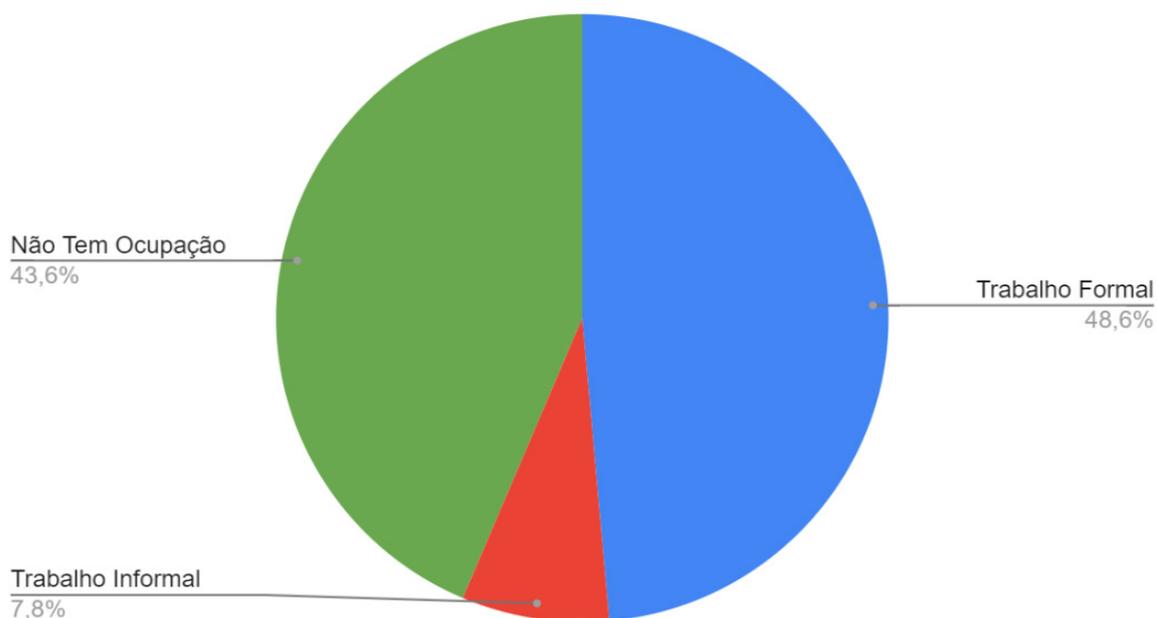
### Jovens de 15 a 17 anos e Trabalho



## Jovens de 18 a 24 anos e Trabalho



## Jovens de 25 a 29 anos e Trabalho



### Comparação entre os distritos

Comparando Brasilândia e São Mateus, observa-se que ambos compartilham desafios relacionados à informalidade e ao acesso desigual ao mercado de trabalho. No entanto, Brasilândia apresenta maior número absoluto de jovens empregados formalmente na faixa de 18 a 24 anos, enquanto São Mateus alcança sua maior proporção de formalização na faixa de 25 a 29 anos. Esses dados sugerem que a dinâmica de entrada no mercado de trabalho varia entre os distritos, possivelmente influenciada por fatores locais, como oferta de empregos e níveis de qualificação.

A análise conjunta dos dados de Brasilândia e São Mateus evidencia a necessidade urgente de políticas públicas voltadas para a formalização do mercado de trabalho juvenil e a promoção de oportunidades de qualificação profissional. Programas de estágio, treinamento técnico e incentivos para a contratação formal de jovens podem transformar essa realidade. Além disso, é essencial considerar as peculiaridades de cada distrito ao planejar intervenções, a fim de mitigar desigualdades estruturais e garantir um futuro mais equitativo para os jovens das periferias paulistanas.

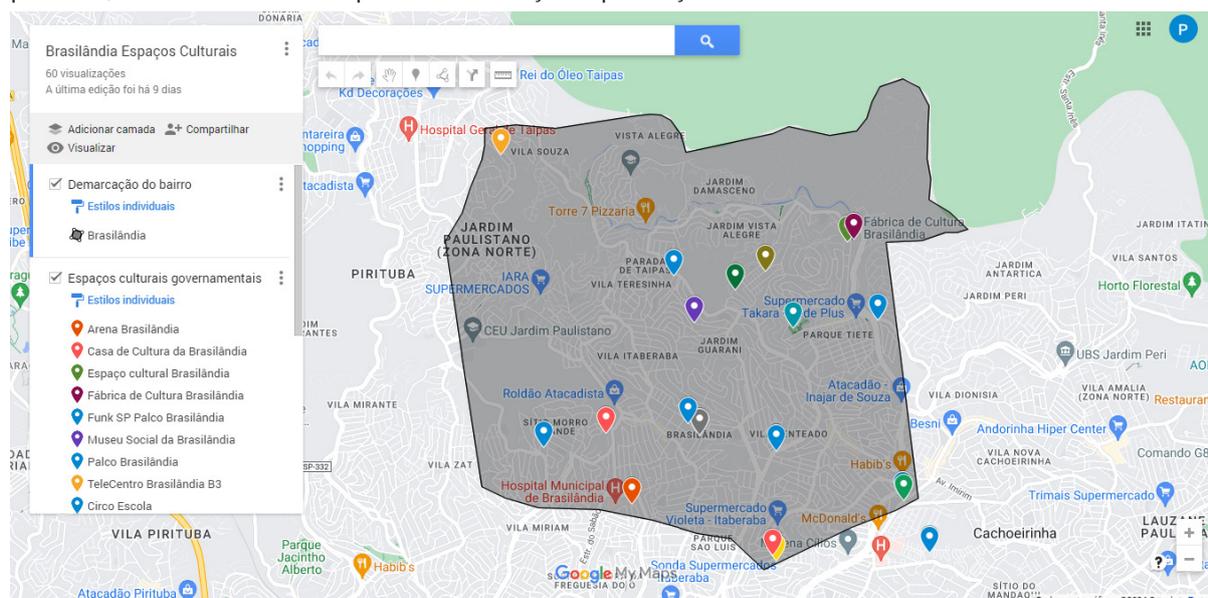
### Quais são os espaços de cultura nas regiões da Brasilândia e de São Mateus?

A partir da construção de um mapa por meio do Google My Maps, obtivemos demarcações de vários espaços culturais que estão presentes e atuantes nas regiões da Brasilândia e em São Mateus. Entre esses espaços, destacam-se instituições; centros e pontos de encontro de jovens desses dois distritos, antes de elencar alguns deles, faz-se necessário explicar: O que são espaços culturais comunitários? O que são espaços governamentais? E o que são espaços institucionais?

- Espaços culturais comunitários, como já diz o próprio nome, são espaços que a comunidade do bairro ou do distrito organiza para oferecer e fomentar atividades culturais ligadas às comunidades do distrito.

- Os espaços governamentais são organizados pelo poder público, seja em nível municipal, estadual ou federal, ou seja, cada governo possui uma secretaria que cuida do fomento e da manutenção das atividades culturais ligadas ao território. Neste caso, são as secretarias de cultura que normalmente ficam responsáveis por organizar a gestão cultural do local.

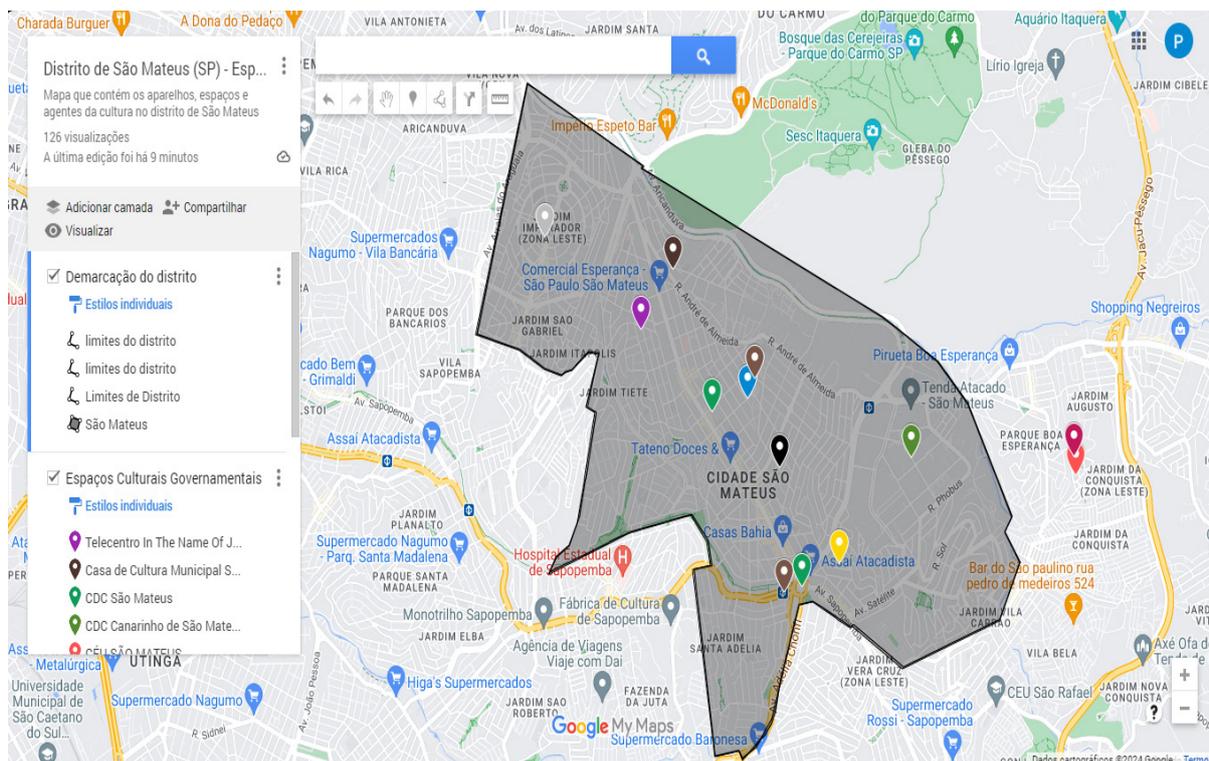
- E espaços institucionais são os mantidos por organizações da sociedade civil, como organizações não governamentais (ONGs), por exemplo. São organizações sem fins lucrativos, pertencem ao terceiro setor de trabalho, são independentes de governos e podem atuar no campo de políticas públicas, assim como no campo da fomentação e produção de cultura.



Mapa do distrito da Brasilândia, confecção da equipe.

Entre estas três categorias de espaços culturais, são 20 espaços encontrados e demarcados no distrito da Brasilândia, destaca-se o Sarau do Kintal que é um espaço comunitário organizado por uma família que acredita na arte e na poesia, e que atividades culturais transformam vidas. O sarau resgata a ancestralidade da família e rememora os laços através versos, rimas e poesias.

Além do Sarau do Kintal, que é um espaço comunitário no território, existem espaços governamentais como a Fábrica de Cultura da Brasilândia, que é uma instituição que oferece atividades culturais, oficinas, eventos e espetáculos, facilitando o acesso à cultura e estimulando a expressão artística da comunidade. Assim como o Centro Cultural da Juventude e a Casa de Cultura da Brasilândia, que também são espaços governamentais administrados pelo governo do Estado, pela Prefeitura e Subprefeitura da Brasilândia da cidade de São Paulo, a fim de promover a cultura local.



Mapa do distrito de São Mateus, confecção da equipe.

Já no distrito de São Mateus, encontramos 13 espaços culturais, destaca-se entre eles o Favela Galeria, um espaço comunitário artístico cultural organizado pelo grupo OPNI, um conjunto de grafiteiros e grafiteiras de São Mateus. O bairro da Vila Flávia possui um dos maiores acervos de grafites do Brasil, um “museu a céu aberto” de grafites espalhados por todos os lados da comunidade. Além do Favela Galeria, temos o espaço institucional São Mateus em Movimento, um ponto de cultura periférica organizado por agentes e coletivos culturais do bairro, que leva música, artes, aulas de idiomas, aulas de capoeira, e muito mais para a comunidade. Temos também a Casa de Cultura São Mateus, um espaço governamental da Prefeitura de São Paulo e da Subprefeitura de São Mateus, que visa promover a integração entre os artistas populares de todas as linguagens e expressões possíveis.

Além do expressivo e recente Slam de São Mateus, inspirado no Slam da Vila Guilhermina, o Slam São Mateus ocorre todo último sábado do mês, ao lado direito da saída estação São Mateus do monotrilho. A roda de slam é organizada por jovens do território para declamação de poesias das mais variadas formas, tipos, estilos e temáticas, tratando das vivências e resistências dos jovens que frequentam e habitam São Mateus.

Há outros pontos além desses mencionados na Brasilândia e em São Mateus que merecem destaque por suas produções e contribuições para a cultura.